

# Procedimento Operacional – Contaminação Biológica e Vidros em Piscinas

---

## 1. Objetivo:

Estabelecer os procedimentos adequados para garantir a desinfecção da água da piscina em casos de contaminação por fezes, vômito ou sangue, prevenindo riscos sanitários e protegendo a saúde dos usuários, bem como adotar medidas para evitar a exposição em situações de presença de estilhaços de vidro no interior da piscina.

O presente documento foi elaborado em comum acordo entre os setores envolvidos na aplicação do protocolo (Operacional, Esporte e Segurança do Trabalho), abrangendo sua elaboração, divulgação, acompanhamento e execução das ações mitigatórias, a fim de reduzir os riscos biológicos e físicos os quais os associados possam estar expostos.

## 2. Ações Imediatas e Responsável

- Interditar imediatamente a piscina. (Professor responsável)
- Sinalizar com placas de '**PISCINA INTERDITADA**'. (Professor responsável)
- Identificar e remover qualquer material sólido (fezes ou vômito) utilizando peneiras ou luvas, descartando em saco plástico devidamente fechado. (Aux. de Manutenção ou professor para minimizar o impacto)
- Utilizar EPIs adequados: luvas, óculos de proteção e máscara (em caso de vômito). (Aux. de Manutenção)

## 3. Avaliação do Tipo de Contaminação (Aux. de Manutenção)

- Fezes Sólidas: Menor risco microbiológico.
- Fezes Diarreicas, Vômito ou Sangue: Maior risco. Possível presença de vírus, bactérias e protozoários resistentes ao cloro.
- Vidros: Maior risco. Risco de ferimentos e consequentemente sangue na água com seus riscos biológicos citados no parágrafo anterior.

## 4. Procedimento de Desinfecção (Aux. de Manutenção)

Em caso de Fezes Sólidas e/ou Diarreica, Vômito ou Sangue:

- Remover completamente o material;
- Verificar e ajustar o pH da água para 7,2 a 7,5;
- Elevar o nível de cloro livre para 2 ppm e manter por 30 minutos com circulação da água;

- d. Verificar se os parâmetros estão adequados (Cloro livre: 1,0 a 3,0 ppm; pH: 7,2 a 7,8);
- e. Liberar a piscina após normalização dos parâmetros.

Em caso de Vidro Quebrado:

- a. Verificar se houve feridos e evacuar a piscina (professor responsável);
- b. Isolar a área, utilizando cones e placas de sinalização (aux. manutenção);
- c. Desligar bombas.
- d. Com calçado fechado entrar na piscina e passar rodo em todo fundo da piscina, levando todo material até o extremo da piscina;
- e. Recolher todos os pedaços com pazinha plástica;
- f. Repetir o processo quantas vezes for necessário e
- g. Religar as bombas e deixar em circulação contínua da água;
- h. Liberar a piscina após a limpeza completa.

Tempo previsto para liberação de uso: de **1h a 3h** a contar do início da intervenção.

Para definir o tempo de liberação da piscina, deve ser considerado a quantidade de material que foi desprezado na piscina.

## 5. Registros Obrigatórios

1. Comunicar supervisor ou Lider sobre a ocorrência da contaminação.
2. Preencher o Formulário de Ocorrência de Contaminação Biológica (FOR.MAN-04) com:
  - Data e hora do evento
  - Professor responsável pela interdição
  - Tipo de contaminação
  - Possível causador da contaminação
  - Responsável pela coleta
  - Ações tomadas
  - Hora da interdição da piscina
  - Responsável pelo procedimento
  - Hora da liberação da piscina

## 6. EPIs Obrigatórios

- Luvas de borracha
- Máscara
- Óculos de proteção
- Calçado fechado

## 7. Observações Importantes

- Nunca permita a presença de associados durante o processo de desinfecção.
- Reforçar com os associados a importância de:
  1. Utilizar os sanitários antes de entrar na piscina,
  2. Evitar entrar na piscina em caso de diarreia,
  3. Higienizar-se antes e depois do uso da piscina;
  4. Em caso de mal-estar prévio, evite entrar nas piscinas.
- Deixar claro para os associados os termos deste protocolo.